

BIOMARCADORES PARA PRÉ-ECLÂMPسيا

A Pré-eclâmpسيا (PE) é desordem multissistêmica da gestação, caracterizada principalmente pelo aumento da pressão arterial e níveis elevados de proteína na urina (proteinúria) a partir da 20ª semana de gestação. É considerada uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna e partos prematuros no mundo.

O aumento da pressão arterial tem efeitos negativos sobre diversos sistemas, principalmente o vascular, hepático, renal e o sistema nervoso. Em geral, a morbidade e mortalidade materna e fetal devem-se às complicações observadas nesses sistemas. O diagnóstico baseia-se principalmente nas medidas da pressão arterial e proteinúria. Entretanto, essas medidas têm baixa sensibilidade e especificidade na predição de resultados adversos para mãe e feto.

Fatores de risco

Existem alguns fatores de risco que aumentam a chances de uma gestante desenvolver pré-eclâmpسيا:

- Hipertensão pré-existente
- Pré-eclâmpسيا em gestação anterior
- História familiar de pré-eclâmpسيا em parente de 1º grau
- Diabetes pré-existente

- Doença renal pré-existente
- Síndrome antifosfolípide
- Lúpus eritematoso
- Obesidade
- Primeira gestação
- Gestação múltipla

Fatores angiogênicos e antiangiogênicos na patogênese da doença

Apesar da fisiopatologia da pré-eclâmpسيا ainda ser pouco conhecida, diversos estudos sustentam que o desequilíbrio entre fatores angiogênicos e antiangiogênicos, devido a uma placentação inadequada, é o evento crucial na patogênese da doença. Concentrações elevadas do fator antiangiogênico sFlt-1 (soluble fms-like tyrosine kinase 1 receptors) associadas à uma redução nos níveis do fator angiogênico PlGF (placental growth factor) são identificadas no sangue de gestantes com pré-eclâmpسيا antes mesmo de surgirem as manifestações clínicas da doença.

O exame **BIOMARCADORES PARA PRÉ-ECLÂMPسيا** é uma análise simples realizada no sangue de gestantes a partir da 20ª semana de gestação. O teste é útil tanto no auxílio diagnóstico de gestantes que já apresentam sintomas da doença, como também na previsão de risco para desenvolvimento da pré-eclâmpسيا nas portadoras de fatores de risco, mesmo na ausência de sintomas. No teste são

dosados e analisados em conjunto o fator antiangiogênico sFlt-1 e fator angiogênico PlGF, e partir das duas dosagens é feito o cálculo da relação sFlt1/PlGF. A relação sFlt1/PlGF pode demonstrar o desequilíbrio entre os dois biomarcadores, auxiliando no diagnóstico da doença e na previsão do risco de a gestante vir a ter a doença nas próximas semanas.

Autores

Fabiana Kalina Marques
Graduada em Ciências Biológicas – UFMG
Mestre em Genética – UFMG
Pesquisadora do Setor de Pesquisa e Desenvolvimento do
Hermes Pardini

Referências Bibliográficas

Verlohren S., et al. An automated method for the determination of the sFlt-1/PlGF ratio in the assessment of preeclampsia. *Am J Obstet Gynecol.* 2010; 202:161.e1–161.e11.

Verlohren S., et al. New gestational phase-specific cutoff values for the use of the soluble fms-like tyrosine kinase-1/placental growth factor ratio as a diagnostic test for preeclampsia. *Hypertension.* 2014; 63:346-352).

Grupo Hermes Pardini

Rua Aimorés, 66 - 6º andar, Funcionários, Belo Horizonte/MG. Cep: 30140-070 · Tel.: (31) 3228-6200.

www.hermespardini.com.br para baixar este e os demais Boletins Técnicos.

Responsável Técnico: Ariovaldo Mendonça - CRMMG 33477 / Inscrição CRM 356 - MG